

ESPECTRO.

LISBOA 24 DE ABRIL.

Deos abençoa as armas populares por mar e por terra. O vapor *Royal Tar* que o governo mandára comprar em Londres acaba de cair em nosso poder com mais de mil armas; o ex-barão do Casal fugiu da provincia de Traz-os-Montes, aonde não se demorou um instante, apenas soube que as forças liberaes o iam procurar; o visconde de Sá nas visinhanças de Setubal começou a dar uma lição mestra ao Simão Pessoa. Eis-aqui as partes officiaes dos nossos feitos d'armas.

Officio

« Illm.º e exm.º sr. — Tenho a satisfação de communicar a V. ex.ª que hontem pelas 4 horas e meia da tarde avistei em frente da Ericeira um vapor. Immediatamente mandei a postos toda a guarnição do meu barco, começando a dar-lhe caça e dois tiros de polvora secca, içando elle logo bandeira ingleza e signal de paquete no mastro de pròa. Apesar disto continuei a persegui-lo, e como visse que elle empregava toda a força na sua carreira, mandei dar-lhe terceiro tiro de balla do rodizio de pròa, o que o fez atravessar immediatamente, e vir á falla eram sete horas e meia da tarde. Toda a guarnição do meu barco estava a postos, e prompta a dar bordagem, animada do melhor espirito e enthusiasmo. Soube que era o vapor *Royal Tar* que vinha de Londres, com oito dias de viagem, para o serviço do inimigo. Mandei dois escaleres a bordo com alguma gente para o guarnecer, e conduzir para bordo do meu barco o capitão Bingham, e o 1.º tenente da armada Mattos Corrêa, que conservo preso. O barco vem artilhado com dois rodizios de calibre 68, e trazia mil e tantas armas para o inimigo. — Deos guarde a V. ex.ª — Bordo do vapor *Mindello* 22 de Abril de 1847. — Illm.º exm.º sr. visconde de Sá da Bandeira. — (Assignado) *Eduardo João Salter*, commandante da esquadra. »

Cartas.

« Setubal 22. — Não posso escrever mais por muito occupado, O inimigo aqui se apresentou

hoje com toda a sua força, e tem havido bastante fogo de artilharia. Agora tudo está em descanso, e o inimigo acampado na proximidade. Hoje entrou o *Royal Tar* apresado pelo *Mindello*. Vinha de Inglaterra armado em guerra, e com mil espingardas a bordo, das quaes algumas já hoje servem. — *Sá da Bandeira.* »

« Setubal 23 ao meio dia. — Estamos nas nossas posições. Já tem havido fogo nos postos avançados em que nada temos soffrido, e o inimigo soffreu bastante estrago, já dos nossos, já da artilharia. Entrou aqui hontem o *Royal Tar* com armas, e presentes para a rainha, caixas de flores, sabonetes, &c. Elles bem sabiam que nós tinhamos precisão das armas, porque uma parte dos soldados que todos os dias se nos apresentam veem desamados. »

Parte official do exercito do Norte.

« Illm.º e exm.º sr. — Neste momento 7 da noute recebo o incluso officio do general Povoas com as communicções que o acompanham nas quaes se assegura que as tropas do Casal passaram hoje o Douro para a Beira; congratulando-me com V. ex.ª por vêr já os infelizes habitantes de Traz-os-Montes livres do peso de ferro que os opprimia, e ter a junta uma provincia debaixo das suas ordens, cujos habitantes estão cheios de devoção, na sustentação da causa nacional.

« Peço a V. ex.ª de fazer saber isto á junta immediatamente. — Quartel general em Vallongo 20 de Abril de 1847. — Illm.º e exm.º sr. Francisco de Paula Lobo d'Avila. — *Conde das Antas.* »

« Illm.º e exm.º sr. — Sobre a marcha, recebo por expresso o officio que junto tenho a honra de levar ao conhecimento de V. ex.ª no original. — Logo que chegue a Amarante darei a V. ex.ª noticias mais circunstanciadas: mas já me congratulo com V. ex.ª, não pela retirada, mas sim por estar salva mais esta infeliz provincia. — Deos guarde a V. ex.ª — Sobre a marcha, 2 horas e meia da tarde 20 de Abril de 1847. — Illm.º e exm.º sr. conde das Antas. — O general *Conde das Povoas.* »

« Illm.º e exm.º sr. — Tenho a satisfação de remetter a V. ex.ª a participação inclusa, a que acrescenta o portador que elle acompanhára o inimigo na sua marcha até Parede, estrada da Regoa. — Isto é indubitavel. — Deos guarde a V. ex.ª Quartel general em Amarante 20 de Abril de 1847. — Illm.º e exm.º sr. conde das Povoas. — Antonio Joaquim Guedes de Oliveira e Silva, commandante da 1.ª columna de operações. »

Extracto da participação.

« Pelas 4 horas do dia 19 chegou o R. vindo do quartel general do Saldanha com officios para o Casal, e logo depois este deu ordem de marcha a toda a força para as tres horas da manhã seguinte. »

Carta.

« Porto 21 de Abril. — Esta noite passada transmittiu para aqui o Antas (que ficou em Val-longo para vigiar os movimentos do Saldanha) um officio do Povoas, datado hontem ás tres horas da tarde em marcha de Penafiel para Amarante, em que lhe participava que o Ca-

sal sahira de Villa Real para Lamego com toda a sua tropa pelas 11 horas da noute.

As avançadas do Povoas deviam hontem mesmo entrar em Villa Real e na Regoa. Por este modo a provincia de Traz-os-Montes fica livre e brevemente ficará do mesmo modo a Beira aonde a presença do Povoas com a bella divisão vai sem duvida fazer estabelecer um pronunciamento geral. »



Aqui mesmo damos parte d'um grande escandalo. O banco acaba de emprestar ao governo 60 contos de réis, 40 em prata e 20 em notas. No ultimo balanço só tinha em prata 85 contos; e este banco não paga as suas notas. Os votos dividiram-se; o sr. B. M. de Oliveira Borges desempatou a favor dos cabralistas. Houve *luras* para alguém. O publico assim é roubado, os accionistas tambem; só os empalmadores lucram.

O ministerio roubou ha dias 3:200,000 rs. dos oblatas de Nossa Senhora da Conceição da Rocha. Este roubo commetteu-se a 14 do corrente por ordem do governo civil de 10. Já havia empalmado 60 contos do deposito publico.

Parte official do exercito de N.º
 Illm.º e exm.º sr. — Neste momento 7 da
 noite recebo o incluso officio do general Po-
 vos com as commoções que o acompanharam
 nas duas se assegura que as tropas do Casal
 passaram hoje o Douro para a Beira; contra-
 tando-me com V. ex.º por ver se os inimigos
 habitantes de Traz-os-Montes livres do peso de
 certo que os opprimia, e ter a junta uma pro-
 vincia deixado das suas ordens, cujos habitan-
 tes estão cheios de devocio, as suscitacao da
 causa nacional.
 Porto a V. ex.º de fazer saber isto á junta
 immediatamente. — Quartel general em Vallon-
 go 20 de Abril de 1847. — Illm.º e exm.º sr.
 Francisco de Paula Lobo da Silva.
 Illm.º e exm.º sr. — Sobre a marcha, rece-
 bi por expresso o officio que junto tenho a hon-
 ra de levar ao conhecimento de V. ex.º no ori-
 ginal. Logo que chegar a Amarante darei a
 V. ex.º noticias mais circumstanciadas: mas ja
 me congratulo com V. ex.º, não pela retirada,
 mas sim por estar salva esta intelligencia pro-
 vincia. — Deos guarde a V. ex.º. — Sobre a mar-
 cha, 2 horas e meia da tarde 20 de Abril de
 1847. — Illm.º e exm.º sr. conde das Antas. —
 O general Conde das Povoas

... e mais da tarde avisei em frente da tri-
 cunha um vapor. Imediatamente mandei por-
 tos toda a guarnição do meu barco, com as
 de a dar-lhe caça e dos tiros de polvoras se-
 ar, ficando elle logo padeira inglesa e signal
 de papete no mastro de proa. Apesar disto
 continuei a perseguir-lo, e como visse que elle
 empregar toda a força na sua carreira, man-
 dei dar-lhe terceiro tiro de bala de tododia de
 proa, o que o fez atravessar immediatamente,
 e vir a balsa eram sete horas e meia da tarde.
 Toda a guarnição do meu barco estava a pos-
 tor, e prompta a dar bordagem, animada do
 melhor espirito e entusiasmo. Sobretudo era
 o vapor Royal, que vinha de Londres, com
 oito dias de viagem, para o serviço do mini-
 go. Mandei dois escaltes a bordo com alguns
 gente para o guarnecer, e conduzir para bor-
 do do meu barco o capitão Beagham, e o 1.º
 tenente da armada Mattos Cortes, que conser-
 vo preso. O barco vem artilhado com dois to-
 rtilhos de calibre 68, e traxia nã e tantas ar-
 mas para o inimigo. — Deos guarde a V. ex.º —
 bordo do vapor double 22 de Abril de 1847.
 — Illm.º e exm.º sr. visconde de Sá da Bandeira.
 — (Assignado) Eduardo José Salazar, comman-
 dante do vapor.